



BNDES APRESENTA MAPEAMENTO DA INDÚSTRIA NO SINDICATO



PÁGINA 3

CAMPANHA SALARIAL 2018



TANK REBO / AG. SPARCEL

HISTÓRIA APAGADA

O acervo do Museu Nacional do Rio de Janeiro, destruído por um incêndio de grandes proporções na noite de domingo, tinha 20 milhões de peças e documentos, tratava-se do quinto maior museu do mundo em acervo. A falta de água nos hidrantes contribuiu para o alastramento de fogo.



QUEIMAM AS RIQUEZAS, SUCATEIAM O PAÍS

PÁGINA 2

EM NOTA, CUT REPUDIA DECISÃO DO TSE

PÁGINA 4



QUEIMAM AS RIQUEZAS, SUCATEIAM O PAÍS

O incêndio no Museu Nacional mostra o completo descaso do governo com tudo aquilo que é público, com as riquezas do País, com a herança para as próximas gerações. Não é novidade o sucateamento que esse governo tem feito desde a aprovação da PEC dos Gastos, que congelou investimentos públicos por 20 anos.

Como pode o museu de 200 anos e mais de 20 milhões de itens, com a importância que tem, ter o orçamento reduzido? Este ano os repasses do governo federal não chegaram a R\$ 100 mil.

Reproduzo o depoimento do servidor do museu, Rui da Cruz Jr., que demonstra esse sentimento geral de indignação.

“Queimamos o quinto maior acervo do mundo.
Queimamos o fóssil de 12 mil anos de Luzia, descoberta que fez todas as pesquisas sobre ocupação das Américas.
Queimamos murais de Pompeia.
Queimamos o sarcófago de Sha Amum Em Su, um dos únicos no mundo que nunca foram abertos.
Queimamos o acervo de botânica Bertha Lutz.
Queimamos o maior dinossauro brasileiro já montado com peças quase todas originais.
Queimamos o Angaturama Limai, maior carnívoro brasileiro.
Queimamos alguns fósseis de plantas já extintas.
Queimamos o maior acervo de meteoritos da América Latina.
Queimamos o trono do rei Adandozan, do reino africano de Daomé, datado do século XVIII.
Queimamos o prédio onde foi assinada a independência do Brasil.
Queimamos duas bibliotecas.
Queimamos a carreira de 90 pesquisadores e outros técnicos.
O que arde no Museu é uma parte da história antropológica da humanidade. Da história científica da humanidade.
Se eles pudessem, nos queimavam junto com as paredes do museu, com o prédio em si, com as salas de onde D. Pedro II reinou, com os corredores por onde transitaram os feitores da primeira constituição da república, se eles pudessem, nos queimavam.
É imensurável o que perdemos.
Eu tô engolindo o choro.
‘Todos que por aqui passam protejam esta laje, pois ela guarda um documento que revela a cultura de uma geração e um marco na história de um povo que soube construir o seu próprio futuro’. Era isso que vinha escrito no chão, frente ao Museu Nacional”.

Rui da Cruz Jr.

DICA DO DIEESE



Depois de alardear estimativas de crescimento expressivo em 2018, as projeções e dados mais recentes mostram que o crescimento econômico deve ficar abaixo de 1,4% e esse resultado tem relação direta com a fragilização da atividade industrial, apontando a urgência de uma virada de perspectiva e orientação do futuro governo.

A ausência de um projeto de desenvolvimento para o País tem resultado em crescentes volumes de importação de produtos industrializados ao longo dos últimos meses, gerando saldos negativos na balança

comercial em setores muito relevantes: produtos químicos, têxteis e vestuário, máquinas e equipamentos, plástico e borracha, material de transporte (inclusive e especialmente veículos e embarcações).

Tudo isso remete à importância e urgência de dois movimentos simultâneos. De um lado, a tomada de ações emergenciais de enfrentamento das linhas de fragilização da indústria no Brasil. Do outro lado, de caráter estrutural, detalhar estratégias para uma política industrial que permita reposicionar o Brasil como economia

industrial, especialmente na lógica da Indústria 4.0 (indústria digital).

Portanto, fortalecer nossa base industrial construída desde o século passado, qualificar as estruturas da rede de organizações de apoio tecnológico, repensar marcos reguladores alinhados com a perspectiva de uma indústria brasileira expressiva em seu tamanho e qualidade, são temas fundamentais para o grave e crítico momento que vivemos.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br
Subseção do Dieese

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Atrasos no INSS

Mais de 720 mil pessoas que pediram benefício ao INSS esperam decisão há mais de 45 dias. Quase metade dos pedidos está parada acima do prazo permitido.



Em defesa da EBC

O Sindicato dos Jornalistas e o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação lançaram um manifesto em defesa da Empresa Brasil de Comunicação.



Violência contra mulher 1

O Ipea aponta falhas no atendimento do Judiciário às mulheres vítimas de violência, como falta de juízes em audiências e atendimento psicossocial.



Violência contra mulher 2

A pesquisa diz que vítimas não recebem esclarecimentos sobre o caso, às vezes, são culpabilizadas e não são tratadas de forma humanizada.

SINDICATO DEBATE FUTURO DA INDÚSTRIA COM BNDES

Estudo aponta os principais setores que podem alavancar a tecnologia no Brasil e, a partir daí, propor ações e políticas públicas em defesa da inteligência nacional

Com a situação atual de desmonte da indústria brasileira, emprego industrial em queda, falta de políticas públicas para o setor e as empresas públicas sendo entregues pelo governo, o Sindicato debateu propostas e desafios do desenvolvimento tecnológico com representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDES.

O encontro foi na reunião do Conselho da Executiva de quinta-feira, dia 30 de agosto. O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável por Políticas Industriais, Wellington Messias Damasceno, explicou a importância da interlocução com entidades que também debatem a indústria nacional para apontar caminhos.

“DIANTE DESSE cenário no País, o Sindicato, preocupado com o futuro da indústria, tem atuado em defesa de políticas de fortalecimento do setor e dos empregos de qualidade. O BNDES tem papel importante no financiamento das empresas e de novos projetos e o estudo de mapeamento da indústria dialoga com a preocupação de futuro da categoria”, afirmou.

“Os setores destacados pelo mapeamento do BNDES têm impacto direto na categoria, com empresas na base do setor automotivo, defesa, petróleo e gás e eólico. A indústria sente os impactos da falta de uma política de conteúdo local, com grandes riscos de fim da indústria nacional e aumento das importações”, continuou.

Mapa da indústria

Os integrantes do Departamento de Bens de Capital, Mobilidade e Defesa do BNDES, o gerente, Luiz Daniel Willcox, e o economista, Thiago Holanda, apresentaram o estudo que identificou os setores da indústria com mais potencial para alavancar a tecnologia no País.

O levantamento foi feito den-

tro do BNDES por meio da aplicação de dois formulários. Foram identificadas 350 tecnologias em 15 setores, que foram divididas em categorias, analisadas e cruzadas dentro de um mapa tecnológico.

Um dos setores com mais potencial tecnológico é o de petróleo e gás, com as chamadas “fábricas submarinas”, já que a demanda de extração de petróleo no fundo do mar exige o desenvolvimento de novas tecnologias.

OUTRO SETOR é o de saúde, com o uso de equipamentos médicos e a nanotecnologia em medicamentos e vacinas. O terceiro é o de aeroespacial e defesa, que inclui a ciberdefesa, ou seja, um sistema de defesa para evitar ataques digitais.

Entre as tecnologias usadas em diferentes setores, estão a biotecnologia, que inclui novos materiais e o etanol; eletrônica e ótica avançadas e manufatura padrão e avançada, que estão diretamente ligadas ao setor automotivo.

O setor de energia aparece com a demanda do desenvolvimento por conta dos carros elétricos. Wellington lembrou que a transição para o carro elétrico é uma das preocupações do Sindicato.

“O MOTOR ELÉTRICO demanda muito menos dentro do processo de desenvolvimento do carro, com o fim da fundição e usinagem, por exemplo. Temos que estar à frente da discussão para defender o desenvolvimento e a produção no País e na região”, disse.

Os dirigentes do Sindicato debateram propostas e os desafios. Um deles é como fazer a inteligência ser desenvolvida no Brasil, já que os centros de decisão das multinacionais estão fora.

“A indústria nacional é essencial para o avanço do País, com trabalhadores qualificados e empregos bem remunerados. Mais do que isso, é preciso criar condições para o desenvolvimento da tecnologia como estratégia de País”, concluiu Wellington.



CUT REPUDIA DECISÃO DO TSE E REAFIRMA O DIREITO DE LULA SER CANDIDATO

Em nota divulgada na última sexta-feira, 31, a CUT repudia com veemência a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, de impugnar a candidatura do ex-presidente Lula, impedindo-o de concorrer às eleições presidenciais em outubro deste ano.

Para a CUT, a decisão é mais um ato arbitrário de um Poder Judiciário “que vem se caracterizando pela parcialidade e desrespeito aos direitos fundamentais consagrados na Constituição Brasileira e, também, no Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos, do qual o Brasil é signatário. Exatamente pelo fato de o País ser signatário do Pacto, a decisão é um flagrante descumprimento da determinação do Comitê de Direitos Humanos da ONU para que o Estado brasileiro tomasse ‘todas as medidas necessárias para garantir que Lula possa desfrutar e exercer seus direitos políticos’, incluindo o de concorrer às eleições”, diz a nota.

O texto aponta que a decisão do TSE é, acima de tudo, uma afronta à maioria da



RICARDO STUCKERT

população brasileira. “E mais, é mais um ato discricionário de setores do Poder Judiciário comprometido com o golpe que instituiu no País um regime que afronta o Estado de Direito que, para conseguir seus objetivos, passa por cima de Pactos, prazos e ritos do Judiciário”.

No documento a CUT

contesta a decisão do TSE, como vem contestando várias decisões do Judiciário relacionadas ao ex-presidente Lula, e exige que sejam respeitados os direitos civis e políticos assegurados na Constituição brasileira, e que seja acatada a determinação do Comitê de Direitos Humanos da ONU, que garante a Lula o direito de

participar das eleições.

“Só teremos eleições verdadeiramente democráticas se for respeitada a soberania popular na escolha de quem e qual projeto irá dirigir o destino do País nos próximos anos. Só teremos eleições legítimas e democráticas se Lula concorrer à Presidência da República”, conclui.

INSCRIÇÕES PARA CURSOS DA ESCOLA DONA LINDU VÃO ATÉ QUINTA-FEIRA

A Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” prorrogou as inscrições para os cursos de Desenho Técnico Mecânico, Eletricista Instalador e Informática Básica, do convênio Sindicato/Senai, até quinta-feira, dia 6, das 9h às 18h. Av. Encarnação, 290, Piraporinha, na Regional Diadema do Sindicato. Mais informações: 4061-1048 ou smabc.org.br/formacao.

DESENHO TÉCNICO MECÂNICO
28 VAGAS
Terça; quarta e quinta
Das 13h às 17h
IDADE MÍNIMA 16 ANOS

INFORMÁTICA BÁSICA Libre Office
23 VAGAS por turma
Quarta e sexta
Das 12h às 15h e 18h às 21h
IDADE MÍNIMA 14 ANOS

ELETRICISTA INSTALADOR
16 VAGAS
Terça a sexta
Das 12h às 15h
IDADE MÍNIMA 18 ANOS

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA ARTEB SOBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa ARTEB S/A (sócios e não sócios, na produção e na administração), com endereço na Avenida Piraporinha, nº 1221, na Vila Olga, São Bernardo do Campo, a participarem da Assembleia, que será realizada no dia 6, do mês de setembro, do ano de 2018, quinta-feira, no seguinte horário: 14 horas, na portaria 2, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; b) Discussão e deliberação da contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 3 de setembro de 2018. Wagner Firmino de Santana. Presidente”.

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA APERAM SOBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa APERAM INOX TUBOS BRASIL LTDA, (sócios e não sócios, na produção e na administração), com endereço na Av. Índio Tibiriçá, 50, Santa Luzia, Ribeirão Pires, a participarem da Assembleia, que será realizada no dia 6, do mês de setembro, do ano de 2018, quinta-feira, no seguinte horário: 14 horas, na portaria principal, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; b) Discussão e deliberação da contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 3 de setembro de 2018. Wagner Firmino de Santana. Presidente”.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- José Trajano e Cláudio Arreguy estrearam ontem o ‘Tabelinha’, novo programa ao vivo de esportes na TVT. De segunda a sexta, das 13h30 às 14h.



- Além do elenco fixo, o ‘Tabelinha’ trará convidados especiais. A TVT está no canal 44.1 no sinal digital aberto na Grande São Paulo.



- **Marta** está entre as três finalistas ao prêmio de melhor do mundo da Fifa. A jogadora venceu por cinco vezes e foi indicada em 14 oportunidades.



- Os convocados para os amistosos da Seleção começaram a chegar aos Estados Unidos. Faltam Felipe e Éder Militão, do Porto, e **Dedé**, do Cruzeiro.



- A lista de Tite sofreu três mudanças antes da viagem. Foram cortados **Renato Augusto**, por motivos pessoais, Pedro e Fagner por lesão.